

Segurança Pública do Paraná presta atendimento em explosão de fábrica em Quatro Barras

12/08/2025

Segurança Pública

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná (SESP), por meio do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) e da Polícia Militar do Paraná (PMPR) atende, na manhã desta terça-feira (12), a uma ocorrência de detonação acidental em uma fábrica de explosivos na BR-116, em Quatro Barras, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A explosão nesta terça-feira (12) ocorreu por volta das 5h50. Não há mais chamas no local e equipes fazem buscas por vítimas no perímetro da explosão.

A área está isolada e o CBMPR fez o resfriamento do local. O Esquadrão Antibombas do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da PMPR faz a varredura para garantir a segurança dos trabalhos. São nove pessoas desaparecidas e duas feridas. Não há risco de novas explosões.

O secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio Teixeira, está acompanhando os trabalhos no local e ressaltou que todos os esforços estão sendo realizados nas buscas, inclusive com o pedido de máxima atenção do governador Carlos Massa Ratinho Junior.

De acordo com o secretário, todos os esforços estão sendo feitos pelas forças de segurança na busca das vítimas, inclusive com o trabalho de cães especializados em busca de pessoas. “A área da fábrica está segura e podemos tranquilizar os moradores das regiões próximas de que não há mais riscos”.

Foram deslocados um caminhão Auto Bomba Tanque e Resgate de Curitiba e um de Colombo, além de duas ambulâncias. Equipes do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST) trabalham na busca pelas vítimas. Além do secretário da Segurança, o comandante-geral do CBMPR, coronel Antonio Geraldo Hiller, está no local.

Segundo o comandante-geral do CBMPR, a brigada de incêndio da própria empresa fez logo após a explosão o combate do incêndio e isolamento da área. “Esse isolamento, combate e acionamento do Corpo de Bombeiros possibilitou

que chegassemos rapidamente e com a segurança estabelecida”, destacou. “A explosão ficou concentrada em uma edificação em especial. Não existe motivo para preocupação com novas explosões. Todas as vítimas estavam no mesmo local, o que ocasionou a explosão será investigado pela Polícia Científica em parceria com a Polícia Civil, contando com o apoio da própria empresa”, afirma o comandante.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Quatro Barras faz atendimento de moradores da região que tiveram casas afetadas pela onda de choque da explosão. Três equipes fazem o levantamento das consequências e apoiam as famílias.

De acordo com o coronel Hiller, a empresa atende à legislação para operar com o tipo de material que comercializa e conta com autorizações para tal. “As autorizações são bastante rígidas, acompanhadas pelos órgãos de segurança. Percebemos que a primeira resposta que a empresa deu facilitou a logística de chegada e atendimento dos bombeiros”, afirmou.

Não há previsão de duração dos trabalhos do Corpo de Bombeiros Militar no local. “Precisamos fazer a limpeza da área para proporcionar segurança às equipes de busca. É uma operação que vai durar horas, não é simples, tem uma complexidade grande”, disse o coronel Hiller.